

Apresentação

Com este número, finalizamos a publicação dos artigos resultantes de trabalhos apresentados no 68º Seminário do GEL (2021). 100 artigos foram submetidos ao volume 51 deste periódico e, após o processo de avaliação, 26 foram publicados no tomo I, outros 26 no tomo II e, agora, 24 no tomo III, totalizando 76 textos publicados.


Os artigos reunidos nesta nova edição atestam a diversidade temática e teórica da linguística brasileira, assim como sua alta qualidade. Há dois textos que tratam de multimodalidade e aquisição da linguagem; um que aborda a concordância verbal a partir da sociolinguística; outro que apresenta uma proposta de Reconhecimento de Entidades Nomeadas, com base na linguística computacional; três de perspectiva funcionalista que examinam a língua espanhola e a língua portuguesa; um acerca dos marcadores discursivos em Libras; e outro sobre tipologia e línguas indígenas.

No que diz respeito à educação, encontramos um trabalho sobre tecnologia e ensino de língua durante a pandemia; outro sobre fonologia e aprendizado da língua portuguesa; e um terceiro que trata do papel das crenças no aprendizado da língua inglesa. Além disso, a edição conta com quatro artigos que refletem especificamente sobre a aquisição da escrita, sendo que um apresenta propostas de intervenção relacionadas às dificuldades de leitura e de escrita; outro trata das transposições ortográficas; e os outros dois das relações entre fonologia e pontuação.

O número apresenta ainda oito textos que se filiam a diferentes perspectivas dos estudos discursivos. Em cinco deles, reconhecemos as propostas do Círculo de Bakhtin e os seguintes temas: postagens políticas em redes sociais; enunciados do Ministério da Educação no Brasil (2018-2022); o “contexto de produção” em obras do Círculo; a noção de polifonia bakhtiniana em relação com a sociosemiótica; e, por fim, documentários biográficos sobre Mercedes Sosa. Nos outros três artigos, os assuntos tratados são: circulação e paratopia criadora, com base na Análise do Discurso francesa; relações internacionais, a partir da semântica lexical e da análise crítica do discurso; e ensino do substantivo sob a ótica da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas.

Esse conjunto tão variado de reflexões reafirma a atualidade e a originalidade que marcam a revista *Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)* há 45 anos e, ainda, seu papel essencial na história da linguística brasileira.

A tarefa de publicação dos 76 artigos que formam o volume 51 do periódico só foi possível graças ao trabalho coletivo de autores; pareceristas; membros da secretaria e



da diretoria do GEL, da gestão anterior (2019-2021) e atual (2021-2023); membros da Comissão Editorial; além do Milton Bortoleto, auxiliar editorial da revista; e da Editora Letraria. Assim, agradecemos imensamente pela grande dedicação de toda essa equipe.

Aproveitamos ainda para desejar uma excelente leitura e vida longa à revista, que, a partir do próximo número, já contará com novos editores.

Universidade Federal de São Carlos – São Carlos

Mariana Luz Pessoa de Barros
Editora-responsável